

Infecção crônica pelo Vírus da Hepatite B – Estudo Imuno-histoquímico com ênfase na detecção dos antígenos HBe e HBx

Santos, R.T.M. **Infecção crônica pelo Vírus da Hepatite B – Estudo Imuno-histoquímico com ênfase na detecção dos antígenos HBe e HBx.** São Paulo, 2001. [Tese de Doutorado – Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo].

O presente estudo visou a detecção de antígenos (AgHBe e AgHBx) do vírus da hepatite B (VHB) por método imuno-histoquímico Envision+ peroxidase. Foi ainda pesquisada a distribuição e inter-relação entre estes antígenos, bem como com marcadores sorológicos de replicação viral (DNA-VHB, AgHBe), com AgHBc no tecido, e com os principais indicadores histológicos de estadiamento dos distúrbios da arquitetura hepática e o grau de atividade necro-inflamatória. A casuística compreendeu 196 amostras de fígado fixadas em formol e incluídas em parafina de pacientes com os vários estádios de hepatopatia crônica associada ao VHB. Os resultados mostra-

ram positividade imuno-histoquímica para AgBHe em 63/196 (32,1%) casos, tanto no citoplasma como no núcleo de hepatócitos. Já a pesquisa de AgHBx resultou positiva em 59/196 (30,1%) casos, localizada preferencialmente no citoplasma de hepatócitos, mas também apresentou positividade nuclear. Ambos, AgHBe e AgHBx não se mostraram eficientes como marcadores de replicação viral nos 59 casos com informe sorológico sobre a presença de DNA-VHB, padrão-ouro para replicação viral no soro. Quando analisamos a imuno-expressão de AgHBe frente às alterações histológicas, nossos resultados demonstraram uma tendência de associação entre a presença

de AgHBe citoplasmático com o grau de alterações arquiteturais, com presença relativamente abundante deste antígeno nas fases intermediárias da lesão (estádios 2 e 3), sendo virtualmente ausente nos carcinomas hepatocelulares (CHC). O AgHBe mostrou ainda associação significativa com o grau de atividade necro-inflamatória parenquimatosa, podendo indicar a participação deste antígeno na patogênese destas lesões nas hepatites B crônicas. Já a imuno-expressão do AgHBx mostrou associação significativa com o grau de distúrbios arquiteturais, com

positividade predominante nos casos de cirrose e CHC, coerente com dados experimentais, apontando para a participação desta proteína nas fases precoces da carcinogênese associada ao VHB. O encontro de reatividade moderada para AgHBx em três casos de hepatite crônica sem cirrose tornam necessários estudos futuros, avaliando a possibilidade de imuno-expressão deste antígeno, mesmo em infecções com vírus em condição episomal, ou ainda, analisando o significado biológico da integração do genoma viral em fases iniciais da infecção.

*Tese disponível na biblioteca do I.A.L.